



Pacificação Íntima e os Locais da Paz

Pacificación Intima y los Locales de Paz

Intraconsciential Pacification and Intraphysical Peacefull Places

Anne-Catrin Vogt e Eduardo Vicenzi

Resumo.

Este trabalho consiste de pesquisa de campo envolvendo locais intrafísicos com holopensene da paz. A base da pesquisa está na experiência pessoal dos autores a partir da interação com as energias desses locais. Também foi analisado o epicentrismo de personalidade pacifista histórica conectada diretamente com um dos locais visitados. Neste trabalho os autores descrevem os locais e relatam as parapercepções, sincronicidades e os efeitos intraconscienciais percebidos neles, em termos de pacificação íntima e equilíbrio holossomático, em decorrência da interação com os campos homeostáticos envolvendo esses locais.

Palavras-chave: Equipex da paz, Holopensene, Palácio da paz.

Resumen

Este trabajo es una investigación de campo que involucra ubicaciones intrafísicas con holopensene de paz. La base es la experiencia personal a partir de la interacción con las energías de estos lugares. También fue analizado el epicentrismo de la personalidad pacifista histórica conectada directamente con los locales visitados. En este trabajo los autores describen el local y las parapercepciones, sincronicidades y los efectos intraconscienciales percibidos en términos de paz interior y equilibrio holosomático, debido a la interacción con los campos homeostáticos presentes en estos lugares.

Palabras clave: Equipex de la paz, holopensene, Palacio de la Paz.

Abstract.

This work consists of field research involving intraphysical places with holothosene of peace. The research base is the personal experience of the authors regarding the interaction with the energies of these locations. It also analyses the epicentrism of a historical pacifist personality directly connected to one of these places which were visited. In this paper the authors describe the places and report on their paraperceptions, synchronicities and intraconsciential pacification perceived there in terms of inner peace and holosomatic balance, due to the interaction with the homeostatic fields involving these locations.

Keywords: Extraphysicalteam of peace, Holothonsene, Peace Palace

INTRODUÇÃO

A pesquisa da paz teve início a partir das atividades da Conscienciologia na cidade de Münster, Alemanha, em 2011. Durante itinerâncias conscienciológicas foram percebidas sincronicidades relacionando o holopensene da paz com determinados locais visitados pelos autores.

Embora a Europa tenha muitos locais estigmatizados por guerras, também existem outros com alto padrão homeostático de energia. Estes, geralmente, têm históricos envolvendo a paz. Por exemplo: onde foram assinados tratados, realizadas grandes convenções ou onde existem instituições internacionais voltadas para a paz.

Durante a pesquisa de campo, com a visita a estes locais, no período de 2011 a 2014, chamou a atenção dos autores, as energias pacificadoras e os efeitos intraconscienciais decorrentes da interação com as energias desses ambientes. As conexões com a equipe extrafísica de amparadores especializados em paz e com o holopensene do local eram percebidas prontamente, permitindo avançar no estudo multidimensional da reurbanização extrafísica e o papel da paz.

A pesquisa tornou-se multidimensional: a leitura das energias do campo permitiu extrair informações transmitidas pela equipex da paz ao pesquisador-visitante. Supõe-se ser a convergência de interesses de conscins e consciexes a base para esta interação. Desse modo, o pesquisador-conscienciólogo pode obter proveito do holopensene pacifista instalado previamente por outros pesquisadores do pacifismo.

A título de hipótese, algumas personalidades do movimento pacifista do fim do sec. XIX e início do sec. XX atuariam hoje na condição de amparadores extrafísicos especialistas em paz.

PACIFICAÇÃO ÍNTIMA

A ausência de paz inicia-se nos conflitos intraconscienciais e se estende às relações interconscienciais. Portanto, quando se busca a paz, devem ser pesquisadas primeiramente as causas dos conflitos internos.

Por hipótese, durante o curso intermissivo os conflitos internos foram compreendidos individual e grupalmente, e as relações interconscienciais, conseqüentemente, eram mais harmônicas e fraternas.

O restringimento intrafísico é fator a se considerar na análise da pacificação íntima: se a consciência intermissivista não vive relação harmônica e fraterna com si mesma e com os pares na intrafísica, possivelmente não está atualizada com as reciclagens intraconscienciais, ou está repetindo velhos condicionamentos mentais, conectando-se com holopensenes mais densos, típicos da sociedade intrafísica e da dimensão humana.

HOLOPENSENE DA PAZ

Na experiência dos autores, o contato com o holopensene da paz, através de visita a esses locais, constitui oportunidade valiosa para o intermissivista superar o restringimento intrafísico e recuperar

os cons, unidades de lucidez extrafísica, relativos à paz e a convivência harmônica com os demais. A hipótese é pautada na possibilidade de esses locais funcionarem ao modo de agente retrocognitor.

Os autores tiveram a oportunidade de estar presente, intrafísicamente, em instituições com holopensene da paz, cujo padrão de energias pacificadoras é significativamente elevado. Por hipótese, esse padrão de energias teria o potencial de imprimir no cérebro físico, o holopensene pacificador e os princípios da paz e da fraternidade presentes no paracérebro da conscin afinizada com a paz.

As experiências nestes locais permitem aos autores sustentar a hipótese de se tratar de ilhas ou postos avançados de dimensões extrafísicas mais evoluídas, infiltradas na dimensão intrafísica para servir de fonte de irradiação das energias da paz e da fraternidade – base de apoio intrafísica para a reurbanização extrafísica.

Outra hipótese é a de estes locais também servirem de centros de replicação do holopensene da paz a partir da consciência pacifista (*Homo sapiens pacificus*), a qual ficaria impregnada com as energias da paz no próprio holopensene pessoal após o contato direto com tais locais.

Pesquisa de campo

A pesquisa se baseou na visitação e observação de 7 locais com destacado holopensene da paz:

1. Palácio da Paz em Haia, Holanda.
2. Sala da Paz (*Friedenssaal*) em Münster e Osnabrück, Alemanha.
3. Prédio da prefeitura de Utrecht, Holanda.
4. Prédio do Governo da Província (*Gouvernement aan de Maas*) na cidade de Maastricht, Holanda.
5. Parlamento Europeu em Strasbourg, França.
6. Cidade de Augsburg, Alemanha.
7. Castelo da Paz em Evoramonte, Portugal.

1. Palácio da Paz em Haia, Holanda

O palácio foi construído de 1907 a 1913 e é conhecido como a “sede do direito internacional” por sediar o Tribunal Internacional de Justiça, principal órgão judicial das Nações Unidas, e o Tribunal Permanente de Arbitragem. Além destes, também há a Biblioteca, com acervo preponderante na área do direito internacional e a Academia de Direito Internacional de Haia.

O centro de visitantes do Palácio da Paz apresenta exposição permanente sobre a história do movimento pela paz no mundo e das instituições sediadas no Palácio.

O Palácio foi inaugurado em 28 de agosto de 1913 e foi construído no contexto dos movimentos de paz ativos na Europa e na América no final do século 19.

Foi construído com a doação de vários elementos construtivos e decorativos de muitos países, tornando-se, desta forma, em símbolo do desejo universal da humanidade pela paz.

A cidade de Haia foi palco de duas conferências internacionais de paz, tendo papel importante no contexto da Pacifismologia no fim do século XX. Estas ocorreram, respectivamente, em 1899 e 1907 sob o nome oficial de “Convenção sobre a Resolução Pacífica de Controvérsias Internacionais”.

A primeira conferência de paz foi proposta em 24 de agosto 1898 pelo Czar russo Nicolau II e o conde Muravyov, ministro das Relações Exteriores. Estas personalidades foram fundamentais para viabilizar a conferência, iniciada em 18 de Maio de 1899 – data do aniversário do Czar – e terminada em 29/07/1899.

Na primeira conferência participaram 26 nações e na segunda, em 1907, 44 entre os 57 países soberanos à época. Estiveram presentes 256 diplomatas. O Brasil foi representado por Rui Barbosa.

Durante a primeira conferência, surgiu a ideia de se construir local adequado para abrigar futuras conferências do gênero e hospedar importantes instituições internacionais asseguradoras da paz. Daí surgiu o Palácio da Paz.

As conferências incluíam negociações sobre o desarmamento e leis contra crimes de guerra. Em ambas as conferências houve grande esforço na criação de tribunal internacional de arbitragem obrigatória com a finalidade de resolver disputas internacionais. Medida considerada necessária para impedir guerras.

Esse esforço, no entanto, falhou em ambas as conferências. Em vez de fórum voluntário de arbitragem, foi criado o Tribunal Permanente de Arbitragem. A maioria dos países presentes, incluindo os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia, França, China e Pérsia era favorável a processo para a arbitragem internacional, mas a solicitação foi vetada por alguns países liderados pela Alemanha.

Na avaliação dos autores, já nesta época estava em formação o holopensene bélico e as condições propícias para a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Por essa razão, a 3ª conferência planejada para 1915 não se realizou.

O poder dos movimentos de paz esmoreceu, e um ano após a inauguração do Palácio da Paz iniciou-se a Primeira Guerra Mundial.

A intenção de muitos pacifistas da época era estabelecer a paz mundial. Embora existissem centenas de associações de paz no mundo inteiro, os pacifistas foram chamados por muitos governos e pela sociedade de “lunáticos”. A palavra “pacifismo” tinha conotação negativa. Não havia massa crítica e o holopensene em defesa da paz, como existe hoje. A guerra era vista por muitos como algo necessário e natural: um direito de cada nação.

Os pacifistas mais diretamente envolvidos com a criação do Palácio da Paz foram: Andrew Carnegie (1835-1919), Bertha von Suttner (1843-1914), Czar Nicolas II (1868-1918), Louis Cordonnier (1854-1938), Rainha Guilhermina da Holanda (1880-1962), T.M.C Asser (1838-1913) e William Stead (1849-1912).

Dentre estes, os autores destacam Bertha von Suttner, em razão do currículo e da atuação perseverante em favor da paz. Segue breve currículo da pacifista:

- Baronesa e escritora austríaca;
- Ressomou em família militar, sugerindo a hipótese da condição de infiltrada cosmoética.
- Trabalhou e manteve longa amizade com o industrial sueco Alfred Nobel, inspirando-o com muitas ideias, a exemplo do prêmio Nobel da Paz.

- Em 1889 editou o romance *Abaixo as Armas!* (título alemão original “*Die Waffen nieder!*”) com qual ganhou popularidade perante o movimento pacifista. Esta obra foi traduzida em diversos idiomas.
- Organizou e foi conferencista de muitos congressos Internacionais de Paz.
- Fundou a Sociedade Austríaca dos Amigos da Paz e foi editora do jornal “*Abaixo as Armas!*”, para o qual contribuiu até o fim da vida com textos sobre a necessidade da paz.
- Apoiou e trabalhou para viabilizar a ideia do Czar Nicolas II de criar a Conferência internacional de Paz. Foi a única mulher presente na abertura da conferência, em Haia, e a primeira a receber o prêmio Nobel da Paz, em 1905.
- Os principais traços observados: intelectualidade; habilidade argumentativa; empatia; otimismo; clareza de pensamento; força presencial; universalismo; bondade.

Visitas dos autores

Foram realizadas 5 visitas ao palácio da paz, distribuídas na ordem cronológica em abril de 2012, abril e setembro de 2013, abril e julho de 2014.

Visitas de outros pesquisadores da Conscienciologia

Grupo de conscienciólogos do Brasil visitou o palácio da paz por ocasião da Feira do Livro, em Frankfurt em outubro 2013: “Roteiro da paz”.

Visitas isoladas de conscienciólogos nos últimos anos constataram o padrão de alto nível de energia.

Parapercepções

Através de parapercepção, os autores ouviram o termo *Equipax*, usado para definir “equipe extrafísica de amparadores especializado na Paz”. O termo surgiu em dois momentos distintos: em 2013 durante o desenvolvimento dos trabalhos visando o II Simpósio de Democracia Pura; em 03 de outubro 2014 esta autora recebeu *e-mail* do pesquisador Rafael Seidel de Foz de Iguaçu com a seguinte mensagem: “Hoje na dinâmica do Paradireito ouvi o termo *Equipax*, que seria termo para designar equipe extrafísica ligada à paz”. *Pax* é a palavra em latim para Paz.

Por hipótese dos autores, a equipex especialista na Pacifismologia – *equipax* – é também formada por algumas das personalidades pacifistas do passado, a exemplo da Bertha von Suttner, com a qual houveram várias sincronicidades durante a pesquisa.

Participação em dinâmica no CEAEC em janeiro 2014: percepção, através de clarividência, do duplo extrafísico do Palácio da Paz, de tamanho bem maior em relação ao intrafísico, onde ex-belicistas seriam, primeiramente, acolhidos pela equipex, para posteriormente trabalharem assistencialmente para garantir a paz mundial. A ideia captada é de tratar-se de formação de comunex.

Também foi captada a ideia de o Palácio da Paz ser o local de maior poder para a busca da paz mundial (sede). Os demais locais, a exemplo de Münster e Osnabrück, estariam conectados a este (filiais). O holoprensene do Palácio existe há mais de 100 anos.

2. Sala da Paz (Friedenssaal) em Münster e Osnabrück, Alemanha

Nas cidades alemãs Münster e Osnabrück foram assinados o tratado Paz de Vestefália em 1648, pondo fim à Guerra dos Trinta Anos, envolvendo diversas nações europeias. Os tratados foram assinados nas Salas da Paz (*Friedenssaal*) das duas cidades.

Este tratado registra pela primeira vez na história o término de uma guerra por via diplomática, e foi resultado de cinco anos de congressos de paz envolvendo todas as partes. A Alemanha foi o maior palco da guerra, sofrendo empobrecimento geral e a perda de um terço de sua população.

Visitas

Foram realizadas duas visitas, a primeira em novembro de 2011 e a segunda em março de 2012 em itinerância conscienciológica.

Parapercepções

Em 24 de novembro 2011, ao entrar na cidade de Münster, a autora teve a parapercepção, por clarividência, de consciexes do Século XVII, entrando na cidade em cima de cavalos. A autora captou a ideia de se tratar de embaixadores de diferentes países (condados) enviados para negociar a paz. Parecia haver sincronicidade entre o início das atividades da Conscienciologia em Münster com as negociações extrafísicas de paz.

Na visita à Sala da Paz os autores puderam sentir energias homeostáticas de alto nível de qualidade. A ideia complementar foi de tratar-se de local de poder cosmoético para as negociações com líderes de baratroferas da parageografia da Alemanha. O mesmo padrão de energias foi percebido na Sala da Paz de Osnabrück.

3. Prédio da prefeitura de Utrecht, Holanda

Os tratados de Utrecht deram fim à guerra da sucessão espanhola decorrida entre os anos de 1701 e 1714, na qual vários países estavam envolvidos. Foram assinados em abril de 1713, onde hoje é o prédio da prefeitura da cidade. O conjunto de tratados também foi assinado em Rastatt, Alemanha, e Baden, Suíça, em 1714.

Visita

Em abril de 2013 os autores estiveram em Amsterdã procurando salas para dar cursos de Conscienciologia. Em consequência da pesquisa de locais com holopensene da paz, os autores aproveitaram a viagem para visitar o museu, em Utrecht, onde estavam sendo expostos os tratados.

A sincronicidade mais significativa foi o fato de a exposição estar ocorrendo na data de comemoração dos 300 anos da assinatura da paz de Utrecht. Fato desconhecido pelos autores até então.

Parapercepção

Na exposição estavam os tratados originais, no centro de uma das salas, diante do qual os autores sentiram potente padrão de energias homeostáticas, destacando-se nitidamente em comparação com os demais objetos da exposição.

4. Prédio do Governo da Província em Maastricht, Holanda

Em 07 de fevereiro de 1992 foi assinado em Maastricht, Holanda, no edifício do governo da província (*Gouvernement aan de Maas*) a qual pertence esta cidade, o “Tratado da União Europeia” pelos membros da Comunidade Europeia. Através deste foi criada a União Europeia e acordado a criação de moeda única: o Euro. O local tem relação com a assistência à União Europeia.

A hipótese dos autores é de estar conectada com a comunidade extrafísica “*Empathium*” e com a amparadora “Veronesa” (Teles, 2014, p. 156).

Visita

Os autores estavam em viagem turística junto com outro casal de conscienciólogos. A viagem foi realizada em setembro de 2013. O foco da visita foi o prédio do governo da província da qual a cidade de Maastricht faz parte. Mas era desconhecido dos visitantes o fato de o prédio não estar aberto à visitação pública.

Após tentar em vão a comunicação com o recepcionista (entendia somente holandês), outra funcionária se aproximou e, atendendo ao pedido dos autores, autorizou-os a entrarem no prédio, em caráter de exceção, por 10 minutos para ver o tratado.

Parapercepção

Dentro do prédio, outro funcionário, ao escutar o idioma português entrou em contato com os visitantes e apresentou a equipe de trabalho. Disse ter residido em São Paulo por 2 anos. Tratava-se de ministro de estado da Holanda.

O padrão de energia homeostático envolvendo a todos, no diálogo amigável, se tornou mais destacado quando os visitantes estiveram diante do tratado. Este padrão de homeostasia parece se intensificar quando mais conscienciólogos estão reunidos em locais impregnados com o holopensene da paz.

5. Parlamento Europeu em Strasbourg, França

O Parlamento Europeu é uma das maiores assembleias democráticas do mundo e a instituição parlamentar da União Europeia. Os 754 deputados representam os 500 milhões de cidadãos da União Europeia e são eleitos a cada cinco anos pelos eleitores dos Estados Membros. O Parlamento Europeu trabalha com as 23 línguas oficiais da União Europeia. O presidente atual (2014) do Parlamento é o alemão Martin Schulz.

O local tem potente holopensene da Paz e sinaliza o caminho para o futuro Estado Mundial, como mostra o preâmbulo, abaixo, da carta dos direitos fundamentais da União europeia:

“Os povos da Europa, estabelecendo entre si uma união cada vez mais estreita, decidiram partilhar um futuro de paz, assentado em valores comuns. Consciente do seu património espiritual e moral, a União baseia-se nos valores indivisíveis e universais da dignidade do ser humano, da liberdade, da igualdade e da solidariedade; assenta nos princípios da democracia e do Estado de direito. Ao instituir a cidadania da União e ao criar um espaço de liberdade, segurança e justiça, coloca o ser humano no cerne da sua ação”

Visitas

Em razão de os autores residirem no sudoeste da Alemanha, a 25 km de Strasbourg, foram feitas várias visitas, de maio de 2006 a julho de 2014, muitas das quais acompanhando outros pesquisadores da Conscienciologia (mais de 40 conscienciólogos).

Parapercepções

Entre as várias visitas, a mais notável, em termos de padrão de energias, foi exatamente a primeira, no 1º de maio de 2006. Era dia de visita aberta ao público, quando é possível entrar no plenário. O padrão homeostático percebido pelos autores no local de maior poder do plenário foi de magnitude ímpar.

O mesmo padrão de energias foi percebido outras vezes, quando os autores puderam estar dentro do Parlamento.

No dia 19 de setembro de 2006, cinco meses após a primeira visita ao Parlamento Europeu, os autores tiveram projeção conjunta com outro pesquisador de Portugal, em ambiente extrafísico correspondente ao parlamento, onde consciências extrafísicas, identificadas como sendo paradiplomatas, mostraram aos projetores como funciona a contraparte extrafísica da União Europeia.

Estas consciências pareciam ter nível evolutivo semelhante aos dos projetores, porém bastante lúcidas e conscientes de suas responsabilidades. Eram gentis e acolhedoras. Deixaram a informação de tratar-se da primeira de muitas projeções-visita com o objetivo de passar orientações sobre paradiplomacia.

6. Augsburg, Alemanha

Nesta cidade foi celebrado o tratado “A Paz de Augsburg”, em 1555, também chamado “Paz das Religiões”, estabelecendo a tolerância oficial do sacro império romano aos luteranos.

Considerando o histórico de intolerância religiosa por parte da Igreja Católica, causa de conflitos e derramas em massa no passado, e também à época de sua assinatura, este tratado é notável marco em termos de tolerância religiosa.

Visita

A primeira visita dos autores ocorreu em 2012, para dar início ao primeiro evento da Conscienciologia – palestra gratuita, terminando itinerância iniciada em Salzburg, na Áustria. Posteriormente, a cidade foi visitada mais 03 vezes: duas para ministrar curso de Conscienciologia, ainda em 2012, e outra com o propósito de pesquisa, em agosto de 2013.

Os autores não conseguiram descobrir onde está o tratado, mas foi visitado o museu Luthertiege, no mosteiro de Santa Anna, onde Martin Lutero esteve hospedado durante o interrogatório do cardeal Cajetan, em outubro de 1518.

Percepções

Além do holopensene da paz, a cidade traz também o da reforma e renovação, características da personalidade de Lutero. Esta opinião é reforçada pelo fato de os autores notaram o contraste extremo entre as duas cidades visitadas na itinerância.

Em Salzburg, Áustria, ocorreram contrafluxos significativos e o holopensene predominante foi do conservantismo católico, ao menos no local onde foi ministrada palestra introdutória. Em Augsburg ocorreu o oposto, houve grande facilidade e tudo correu atipicamente a favor. Estes autores creditam essa grande diferença ao holopensene oposto: tolerância religiosa e renovação pensênica, característica marcante de Lutero.

7. Castelo da Paz em Evoramonte, Portugal

No Castelo da Paz foram assinados relevantes tratados de Paz, com destaque para “A Convenção de Evoramonte”, a qual pôs fim, em 26 de maio de 1834, a período sangrento da história de Portugal: as conhecidas Guerras Liberais, envolvendo absolutistas e liberais.

Visita

Entre várias visitas ao local, estes autores destacam a datada de 26 de maio de 2013, após o término do Curso do CEAEC “Higiene Consciencial”.

Parapercepção

Data da visita coincidiu com a comemoração dos 179 anos da assinatura da convenção de Evoramonte, na qual se apresentava a banda de música chamada “Zéfiro”. A sincronicidade interessante está no nome da banda, que coincide com a paraidentidade do pesquisador, propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira (Teles, 2014, p. 9)

Com a presença de vários conscienciólogos, o padrão de energias de pacifismo envolveu e contagiou a todos.

A amparadora “Aragonesa”, reconhecida por pesquisadores da Conscienciologia, tem conexão estreita com este castelo, tendo em vista ter atuado decisivamente a favor da paz, impedindo duas guerras, quando era a personalidade Rainha Isabel de Aragão.

EXPERIÊNCIAS E HIPÓTESES

Os locais carregados com o holopensene da paz seriam pontos irradiadores da ideia da paz mundial e estado mundial. A energia consciencial nesses locais foi percebida e identificada como de padrão extremamente homeostático.

As imagens, o padrão de energia, a lucidez expandida, o estado de serenidade e a conexão com a equipex percebidas nas visitas continuam a serem sentidas e reproduzidas na memória e na intra-consciencialidade dos autores.

A interação com tais locais deixou nos autores espécie de marco, em temos de referência de estado íntimo de pacificação. Este estado ainda é condição de extrapolação – não constitui conquista definitiva – mas serve de alvo a ser alcançado em futuro próximo.

A condição de homeostase percebida pelos autores pode ser descrita como:

1. Pacificação íntima.
2. Sensação de conexão com toda humanidade e parahumanidade.

3. Pensamentos de universalismo e maxifraternidade.
4. Otimismo em relação ao futuro, tanto pessoal quanto coletivo (planeta).
5. Ausência de ansiedade com a sensação de estar tudo sob controle, no fluxo do cosmos.
6. Vontade de compartilhar a homeostasia experienciada.
7. Aumento do Senso de Responsabilidade íntima.
8. Profunda Gratidão pela *equipex da paz*.

Nesses ambientes, o padrão pensênico pessoal recebe influência pacificadora. Parece haver a descoincidência temporária do paracérebro. As realidades da intrafísica parecem mudar para o cenário “extrafísico”. Não ocorrem contrafluxos ou dispersões pensênicas.

Quando o holopensene da paz foi vivenciado em grupo, percebe-se euforia controlada, equilibrada. Parece haver conexão mais profunda com o intermissivista, com quem se compartilha a experiência.

O holopensene da Europa de forma geral ainda tem muito de belicismo, mas nestas “ilhas da paz”, sente-se como se *comunex* avançada estivesse abrindo as portas para acolher aqueles pesquisadores predispostos a se conectar ao holopensene da paz. Não parece ser necessário cumprir pré-requisitos especiais para se sentir a energia pacificadora. O efeito sentido é terapêutico e duradouro.

Para os autores, o campo de energia do Palácio da Paz é o mais homeostático de todos, em termos de energia consciencial, já experimentado no continente europeu. A hipótese é de existir conexão consistente entre o Palácio e os demais locais da paz visitados.

Vale investir todos os esforços para se conectar e trabalhar em favor desta rede de energia pacificadora.

Viagens a lugares com holopensene de paz podem ajudar na recuperação de CONs magnos, vivenciados pelos intermissivistas durante o Curso Intermissivo – curso preparatório para a próxima vida intrafísica, ministrado no período de intermissão.

As cidades com o holopensene da paz – onde foram assinados tratados – são bastante propícias para implantar e difundir a Conscienciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por estar assentada nos princípios da cosmoética e do universalismo, a Conscienciologia é uma das bases para a paz mundial e a maxi-fraternidade. O antídoto contra os conflitos interconscienciais.

Por serem divulgadores da Conscienciologia, os intermissivistas são agentes da paz e, no curso intermissivo, a paz foi vivenciada por meio da coexistência harmônica, em clima de amizade, igualdade e respeito mútuos. O individualismo dava lugar ao espírito de grupalidade: condição necessária para a consecução da programação existencial grupal.

A conscientização quanto à capacitação obtida no Curso Intermissivo implica em maior responsabilidade por parte do intermissivista quanto à aplicação, na dimensão intrafísica, dos princípios da democracia, da paz e da convivência harmônica com os demais.

Essa conscientização favorece ao aumento da autoconfiança na capacidade pessoal e grupal de alcançar as metas libertárias planejadas na intermissão.

REFERÊNCIAS

1. JOOR, J.; STUART, H. V. *The Building of Peace. A Hundred Years of Work on Peace Through Law. The Peace Palace 1913 – 2013*. The Hague: Carnegie Foundation, 2013. 520 p.
2. EYFFINGER, A. *The Peace Palace, Residence for Justice – Domicile of Learning*. The Hague: Carnegie Foundation, 1988. 192 p.
3. DE BRUIN, R.; BRINKMAN, M. *Friedensstädte, Die Verträge von Utrecht, Rastatt und Baden*. Petersberg: Michael Imhof Verlag, 2013. 191 p.
4. TELES, M. *Zéfiro, a paraidentidade intermissiva de Waldo Vieira*. Foz do Iguaçu: Editares, 2014. 240 p.

WEBGRAFIA

1. http://de.wikipedia.org/wiki/Bertha_von_Suttner (acesso em 23.09.2014)
2. <http://www.europarl.europa.eu/aboutparliament/pt/00b3f21266/Ao-seu-serviço.html> (acesso em 14.10.2015)
3. http://pt.wikipedia.org/wiki/Parlamento_Europeu (acesso em 15.10.2014)
4. <http://eur-lex.europa.eu/> (acesso em 15.10.2014)
5. <http://omelhoralentejodomundo.blogspot.de/2013/03/cordao-humano-pela-paz.html> (acesso em 15.10.2014)
6. <http://eur-lex.europa.eu>

Anne-Catrin Vogt, graduada em Administração; pós-graduação MBA em Marketing Internacional; voluntária da Evolucin, Reaprendentia e pré-IC Pacificons (Alemanha).

E-mail: acvogt@t-online.de

Eduardo Vicenzi, graduado em Engenharia Civil; pós-graduação MBA em Sistemas ERP; voluntário da Evolucin, Reaprendentia e pré-IC Pacificons (Alemanha).

E-mail: vicenzi@t-online.de